

Lula promete renegociar dívidas de municípios

Candidato do PT se diz disposto a assinar compromissos, quer ser cobrado se vencer, mas não detalha seu plano de ação

Bety Lopes

• BELO HORIZONTE. Aproveitando o palco e a presença de prefeitos e representantes dos 853 municípios do segundo maior colégio eleitoral do país, reunidos no Minascentro para o XV Congresso Mineiro de Municípios, o candidato do PT à Presidência fez várias promessas. Prometeu, caso eleito, renegociar as dívidas das prefeituras com a União, fazer uma reforma tributária e uma reforma social. Ainda se disse disposto a assinar esses compromissos para ser cobrado quando assumir.

— Eu pretendo ganhar as eleições, vou trabalhar para isso e um dia quero que me cobrem. Isso não é promessa de campanha eleitoral. É promessa de fé e que será cumprida — garantiu.

Nada, no entanto, foi detalha-

do. Pelo que deixou claro, seu plano de ação só será conhecido mais adiante:

— Não temos pressa de dizer o que vamos fazer. Vamos desenvolver tudo com tranquilidade e, na hora certa, irá aparecer.

Petista dá a entender que acabará com FEF e Lei Kandir

Lula criticou a promessa feita por Fernando Henrique na véspera, de fazer a reforma tributária:

— O presidente falou ontem, como candidato, aqui mesmo, que irá promover a reforma tributária. Mas não vai fazer, porque a base de sustentação dele no Congresso é contra. A reforma significa fazer o rico pagar imposto, o que não acontece aqui no Brasil.

Lula disse que os prefeitos perderam muito com o FEF (Fundo de Estabilização Fiscal) e com a Lei Kandir, e observou que aque-

les que assumiram em 89 foram os que tiveram mais dinheiro legado constitucionalmente. Ele prometeu uma reforma tributária para que os recursos do Fundo de Participação dos Municípios voltem a ser compatíveis com os encargos que foram atribuídos aos municípios pela Constituição de 88, dando a entender que acabará com o FEF e com a Lei Kandir:

— No Brasil, o que é bom dura pouco. Inventaram a tal de Lei Kandir e o FEF e muita gente hoje está sentido isso na pele. Com isso, o Governo deixou de repassar aos municípios, só no ano passado, uma bagatela de R\$ 4,3 bilhões. Pode-se imaginar quanto perderão este ano.

Lula: "O candidato FH promete o que não fez como presidente"

Continuando os ataques ao adversário Fernando Henrique, Lula

disse que "a figura do candidato promete aquilo que o presidente teve oportunidade de fazer e não fez". Segundo ele, Fernando Henrique é uma referência sutil e nem mesmo especialistas em física conseguiriam separar o candidato do presidente.

— O ministro Paulo Renato (Souza, da Educação) disse que vai evitar transformar a campanha do presidente numa promessa de continuidade. Esse comportamento do ministro é a certeza maior de que Fernando Henrique não está fazendo o que deveria — afirmou o candidato do PT.

Prosseguindo seu discurso, Lula falou da importância de o Governo manter uma proximidade maior com os municípios e lamentou a forma como os prefeitos são recebidos pelo Planalto.

— Eu conheço prefeitos que já gastaram mais com passagem do

que o dinheiro que tinham para receber. Mas o presidente é muito importante para receber vocês — ironizou.

O candidato disse ainda que Fernando Henrique prefere ir à China a pegar um ônibus-leito e sair visitando "as cidades de seu país, conhecendo os problemas dos municípios".

— Os prefeitos só são eleitores e só têm importância na época da eleição — arrematou.

"Vamos conquistar todos os dissidentes do PMDB"

O petista avisou ontem os participantes do XV Congresso de que Minas contará com a assiduidade de sua visita e que quer visitar todas as cidades "para conhecer de perto as necessidades do povo". Ele disse que também vai cobrar do governador Eduardo Azeredo (PSDB) um projeto

para o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, que lhe fora entregue há dois anos.

Lembrando que faltam somente 84 dias para as eleições, Lula disse não estar preocupado com as pesquisas. Para ele, o que foi medido até o momento não conta. Daqui para a frente, disse, é que começa a igualdade na campanha.

— Fernando Henrique, como Governador, leva vantagem como candidato. Mas nós contamos com a militância. O presidente tem 20 governadores candidatos à reeleição, fazendo campanha para ele. Mas, se depender da minha vontade, vamos conquistar todos os dissidentes do PMDB. Continuaremos conversando com Pães de Andrade, Itamar Franco e outros. E já tenho o apoio público; no Paraná, de Roberto Riquião — afirmou.